



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**DETECÇÃO DE *Colletotrichum gossypii* var. *cephalosporioides* EM SEMENTES DE ALGODÃO POR PCR / Detection of *Colletotrichum gossypii* var. *cephalosporioides* in cotton seed by PCR.** <sup>1</sup>S. ZANOTTA; <sup>2</sup>F.P. SILVA <sup>3</sup>M.H. VECHIATO; <sup>4</sup>R. HARAKAVA. <sup>1</sup>Mestranda e Bolsista CNPq, <sup>2</sup>Mestranda e Bolsista CAPES, <sup>4</sup>Bolsista CNPq. Instituto Biológico, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, São Paulo/SP. E-mail: sa\_zanotta@terra.com.br

*Colletotrichum gossypii* var. *cephalosporioides* (Cgc), agente causal da ramulose, é um dos principais patógenos que afetam o algodoeiro. A detecção e identificação de Cgc, em sementes de algodão é muito difícil quando se utilizam métodos rotineiros de patologia de sementes. Diante disso, este trabalho teve como objetivo desenvolver um método eficiente e de fácil aplicação na detecção de Cgc em sementes de algodão utilizando a técnica PCR. Foram avaliados os métodos sem incubação das sementes e com incubação. Sementes inoculadas com Cgc foram misturadas a sementes sadias obtendo-se amostras com diferentes incidências do patógeno. Após a incubação, as amostras foram submersas em água, uma alíquota da suspensão foi centrifugada e a extração de DNA foi feita a partir do precipitado. A reação de PCR foi feita utilizando os iniciadores específicos para Cgc (Zanotta et al., Summa Phytopathologica, v. 35, 2012). Nas amostras sem incubação e com incubação de três dias, houve a amplificação do fragmento específico com 2% de incidência do patógeno. Em amostras incubadas por cinco e sete dias foi observada amplificação a partir de 0,25% de incidência. Esse resultado evidencia que o método desenvolvido é confiável, podendo ser utilizado em laboratórios de rotina.

Apoio: CNPq